

A IMPRENSA

26 DE JUNHO
DE 1898

A IMPRENSA

ORGAN HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL

ANNO II

Anno..... 12\$000
Semestre..... 6\$000

Surge et Ambula

(AT. APOST. C. II V. 6)

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

Anno..... 14\$000
Semestre..... 7\$000

N. 53

OS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos a os nossos assignantes que brevemente o nosso jornal passará por uma transformação relativamente a impressão para o que já mandamos vir tyos novos.

Devido ao estado actual das cousas ainda não nos tinha sido possível tomar aquella medida; o que fazemos agora com os maiores sacrificios afim de sanar aquella falta — a impressão imperfeita — que se nota em nosso humilde jornal.

Creemos que dentro em pouco os nossos bondosos assignantes, nos serão mais indulgentes, pois pretendemos reformar tambem a parte noticiosa, cobrindo para as nossas columnas o que de mais momento se nos apresenta.

SOCIAÇÃO DO S. CORAÇÃO DE JESUS

Avisa-se aos Rvms. Srs. Vigarios, cujas freguesias se achar instaladas no Apostolado da Oração, que esta typographia se encontra os seguintes objectos concernentes a De-

vocação ao Sagrado Coração de Jesus: Diplomas de Aggregação, idem de Directores locais, Zeladores, Presidentes, Secretarios thesoureiros, patentes, manuaes, medalhas para zeladores e assignatos. Qualquer pedido pode ser endereçado ao Rvm. Conego Fernando Lopes e Silva, que tambem se encarrega de mandar tomar assignaturas as do « Mensageiro do Coração de Jesus » de S. Paulo.

« A IMPRENSA »

PARAHYBA 26 DE JUNHO DE 1898.

O que são os grandes homens?

O christianismo revelou ao homem o fim da sua vida. Mediante esta luz projectada do centro do sol da doutrina para do Evangelho o homem viu o caminho que devia trilhar: d'ahi sua regra ou conducta, sua moral. Quando não tinha outro fim sinão a terra, o seu sentimento mais energico era o orgulho e agora que tem por fim a Deus, sua primeira virtude é a humildade.

O homem antigo fundava-se no orgulho; os homens de nossos tempos em que se fundão para mostrar e provar suas grandezas?

Que o diga Charron; não ha outra cousa no homem (isto é orgulho). E contra este vicio que se levanta o Christianismo, considerando-o como inimigo capital e sem negar a grandeza do homem, pois elle ensina: o homem foi feito a imagem de Deus.

Na intelligencia humana está gravado o signal visivel de sua origem; mas tendente não somente a exagerar, mas tambem a abusar de seu valor desce e cai na servidão da materia, como diz o grande Thomaz Kempis: *Superbia non tam d' seculit quam vadit* Eis porque o Christianismo esforça-se em convencer que o homem é fraco.

Quanto mais o homem sentir a necessidade da direcção pelo espirito tanto melhor resistirá á materia que o atrai, capacitando-se de chegar ao fim da sociedade Christã, a união com Deus.

Entre tanto isto é um dos pontos que mais attingem aos homens d'este seculo; a affirmacão de sua fraqueza, de sua miseria, da obrigação de obedecer e deixar-se dirigir. E' duro mas não é cruel dizer-se assim, porque outra cousa não ha para aquelle que não obstante ser creado, quer ser creador; não obstante ser creatura quer ser Deus. Pretencão sem valor, velha como velho é o primeiro homem a quem muito prometteu o espirito do mal, não impedindo a nenhum dos descendentes de Adão ser devorado pelos vermes da terra, reduzido a um pouco de cinza e mais tarde confundido com poeira universal.

Necessario é que reconheça sua fraqueza. Não é preciso que muitos annos se passem para que diminua e até mesmo consumma suas forças aquelle sabio que tantos meios empregou a-

fim que todos os demais acreditassem que o homem é todo poderoso, uma vez que lembra-se de sua ruina proxima, indicada pelos cabellos brancos e incommodos que pouco a pouco carcomem seu corpo sem compaixão.

O Christianismo ensina o homem a conhecer a espiritualidade de sua alma e sua immortalidade com as mesmas razões com que lhe mostra sua lei moral. O mundo pagão não acreditava em Deus, pois que só tinha fé na força do homem a qual era a razão de suas acções... O Christão ama a Deus; o amor vê seu objecto perfeito, mas elle se julga imperfeito e d'ahi conclue-se: o principio da lei moral christã é a fraqueza do homem. Consideremos somente a intelligencia do homem porque n'isto elle se diz o mais poderoso quando é n'esta faculdade que mais debil se mostra.

Parece que sob o ponto de vista que trata esta questão se poderia affirmar — o homem não tem idéas. Desde o momento em que concebe uma, si ella é verdadeira, não lhe pertence, porque todas as sciencias se ligão á axiomas, isto é, as verdades eternas reveladas, e conhecidas do homem desde o começo. O homem não creou nenhuma verdade como tambem nenhum grão de trigo.

Este foi creado por Deus semeado na terra, elle a cultiva, colhe e nutre-se. Do mesmo modo foi semeado o espirito humano, plenificado de verdades e uma vez cultivado pelo homem produzirá uma verdade, porem não uma verdade nova semeada pelo homem. Que fizeram tantos Philosophos como Descartes, Bacon, Socrates e outros?

Tantos esforços de espiritos tão poderosos para manifestar em poucas palavras o sentimento do genero humano: Eu penso, logo existo. Admiravel invenção mas não é um axioma. Bem relação tem com o *Cogito, ergo sum* de Descarte o que dizia S. Agostinho em seu sermão:

Sabes tu que n'es? o ignoro. Te julgas simples ou composto? O ignoro. Sabes se estás em movimento? O ignoro. Sabes se pensas? Eu o sei, Portanto tu es.

E' por isto que se diz que Descarte é o pai da philosophia nova porque esta data do dia em que a reflexão foi seu instrumento reconhecido. Assim se falla como se a reflexão, em todos os tempos, não tivesse sido o instrumento reconhecido da verdade, ou se o philosopho possesse ter, um outro instrumento a não ser a reflexão. S. Anselmo, Bacon Socrates e outros não tem feito senão manifestar uma verdade, descobrir o que estava occulto. Assim como o ouro está nas minas, assim tambem as verdades estão no mundo, do qual pela exploração dos homens, extraem-se as mesmas verdades e nenhuma delias é feita. Buscaram somente imitar aquelle que é o typo perfeito, modelo de toda perfeição.

Emprehenda o homem grandes obras como Napoleão I. um templo a Gloria, um poeta se proponha compor um poema epico, uma obra mu-

tas vezes truncada de trechos apanhados d'aqui e d'ali, um Aristoteles de as regras da Rhetorica, mais tarde da metaphysica, da politica etc. faça uma obra colossal, o que e tudo isto? Uma lei que rege o homem; — sua fraqueza de invenção. Um homem talentoso se mune de rudimentos grosseiros, dá-lhes uma forma definitiva, embora tenha ido buscar na antiguidade, na idade media, entre os Italianos, Hespanhoes e chineses; mas quem dirá que o homem inventou?

Si consideramos uma das comedias do Theatro Francez — les Plaideurs — denominamo-la obra de muitos autores. Do mesmo modo vemos obras de Voltaire e outros e não menos estã sob as mesmas condições os escriptos de nossos tempos. Que tem feito o homem?

Trabalha sobre o que é, a perfeição que existe. Só Deus inventa o perfeito. Com tudo ha descobertas tão extraordinarias que provão perfeita mente a força intellectual de seu autor: a pólvora a imprensa, o magnetismo, os balões, o vapor, a electricidade, o telegrapho electrico que meio seculo antes de sua descoberta já havia funcionado em Pariz em 1787. Mas quasi todas ou a maior parte d'estas pretendidas descobertas remontão aos tempos passados.

Ora é o magnetismo chamado no 18 seculo o — mesmerismo, ora são as fontes do Nilo que immortalisou o homem, porem a maior parte d'essas invenções de industria e de sciencia não são sinão descobertas de cousas occultas ou esquecidas que se fazem lembrar e não crear.

O que são então os grandes homens? Um viajor que percorre os desertos de Palmyra, descobrindo em derredor de si ruinas innumeraveis de templos e porticos; aqui e ali uma alta colonia ou para melhor dizer, restos de palacios destruidos que narrão uma civilização desaparecida.

Do mesmo modo sobre o deserto do mundo de tempos em tempos apparecem os grandes homens que lhe expõem o que foram alguns outros que já não existem! Os grandes homens são o resumo de seu tempo.

As suas idéas que parecem proprias, são mais fortes e profundas naquelles que são computados entre o commum dos mortaes. Projectão a luz que reflete em outros que inspirados do alto produzem mais que os primeiros.

O que sopra dá o calor e a vida: o sopro é invisivel e ignorado em sua essencia, porem manifestado em seus effects, sendo reconhecido entre todos os povos, por diversos nomes: é o espirito. Deus assim o quiz para que prostrasse aos homens, chamados e conhecidos de talento, que são solidarios de todos os outros com os quaes vivem e mostra que ha pouca differença entre a força daquelles que se orgulhão de ser grandes, e a dos pequenos e fracos. E assim que considera a natural e indestructivel igualdade humana, igualdade de uma fraqueza com outra, aquelle que parecia dever-

destruil a, e é assim que se impõe o torneamento a todos os homens como o poder que pensa por si mesmo, funda e crea, o poder universal Todo Poderoso. Diante deste poder o que são os grandes homens?

Lustramentos pelos quaes se manifesta o mesmo poder, meios pelos quaes se dá a conhecer: vias por onde chega a terra; participantes por favor e graça do que possui como seu o unico que tudo pode, tudo faz, sem pedir a ninguem nem emprestado, nem permissões. Deus e somente Deus é grande no ceo, na terra, no homem em todas as suas faculdades, em todas as suas obras. Assim pensão os humildes como David que não hesitou em affirmar: *Ego sum vermis et non homo.*

O Deus Desprezado

Não só festas; mas penitencia; eis o brado que sahe das profundezas desse Tabernaculo, donde o Deus Desprezado diz ás parochias: Sô a penitencia inutiliza a Justiça Divina. A minha propria omnipotencia não pôde perdoar aos corações que não se humilham. Eu que fiz os céos e a terra, eu que fiz todas as creaturas, não posso fazer do peccador um justo, si o peccador não se arrepende da sua iniquidade. Eu desejo, eu quero, o teu socorro, a tua paz, a tua felicidade; mas é preciso que te humilhes, te arrependas e confesses os teus peccados. Nós teus templos já tenho, visto muitas festas, muitas rezas e devoções: é preciso agora que Eu te veja contricta e humilhada.

O que apaga os peccados, satisfaz a Justiça e attrahe a Misericordia não é a genuflexão dos joelhos, o murmurio dos labios, e exterior do culto: é a contricção do coração. Não é uma festa, ainda mesmo muito pomposa e concorrida, que Me desarma: é uma confissão bem feita. O que liberta uma cidade, salva um povo, reconcilia com Deus uma parochia não é o ruido das solemnidades; é o Tribunal da penitencia.

São grandes, muito grandes as tuas culpas.

O desrespeito da minha lei, o desprezo dos meus preceitos, a profanação do domingo, o esquecimento da abstinencia e do jejum, a falsificação dos genes, a alteração dos pesos e medidas, o lucro illicito nos contractos, a postergação de certos deveres christãos na pratica das profissões, a repugnancia constante, reflectida, contumaz pelos sacramentos, os máos exemplos dados em religião pelos chefes ás suas familias, pelos mores aos seus discipulos, pelos amos aos seus criados, pela idade madura á juventude, los proprios velhos aos moços, los grandes e intelligentes da p.

DONATIVOS PARA A IMPRENSA

Registrámos com grato e posu-
dos sobre modo do mais grato reco-
nhecimento que muito cordialmente
recebemos os donativos seguintes pa-
ra a aquisição de um novo prelo que
certamente virá melhorar a impres-
são do nosso humilde Jornal.

Conego Estevam Dantas, Vigário de Assu.	50:000
Conego Rofiano Coutinho, Vigário do Taipú.	50:000
Padre José Euprosino, Vigário de Bananeiras.	50:000
Comendador Felinto Flo- rentino da Rocha	50:000
Tenente Coronel Cassiano Ci- cero Carneiro da Cunha.	50:000
» Antonio José da Costa Maia.	50:000
Padre José Cabral de Vas- concellos Castro, Vigário de Santa Cruz.	50:000
Padre Francisco Torres Brazil, Vigário de Souza	50:000
Padre Luiz de Salles, Vigário de Campina Grande	50:000
Padre Francisco Ananias de Faria Castro, Vigário de S. João do Cariry.	50:000
Padre Antonio Pereira de Castro, Vigário de Gurinhem.	50:000
» Conego Francisco Pequeno	50:000
Padre Joaquim Endis Cavalcanti, Vigário de Cabaceiras	50:000
Padre Emigdio Cardoso, Vigário de Caicó.	100:000
Padre José Antonio da Silva Pinto, Viga- rio de Acary	20:000
Padre José Francisco S. de Medei- ras	20:000
Padre Frederico A. Raposo da Ca- inara, Vigário de Fours.	25:000
Padre Manoel Ubaldino da Costa Ramos, Vigário de Alagôa do Monteiro.	25:000
Padre Ignacio Ibiapma da Silva Sobral, Vigário de Guitê	25:000
Padre Antonio Rodrigues do Rego, Vigário de S. Anna	40:000
Padre Antonio Xavier de Paiva	

Vigário de S. José de Mipibú	50:000
Padre Odilon Bemvidos	
Vigário do Brejo de Areia	50:000
Padre João Urbano de Oliveira, Vigário do Mossoro	50:000
Dr. Aprigio Carlos Pessoa de Mello	50:000

UM APPELLO

O Conego Francisco de Assis
Albuquerque, vigário da Parochia
das Neves, ardentemente desejando
tencelar indispensaveis melhora-
mentos na nossa Santa Igreja Cathedral,
e constantes da aquisição de alfaias
e aformoseamento da Capella do
Santissimo Sacramento, morada de
Nosso Senhor, ardendo de amor por
nós, muito confiado nos inequivocos
sistemnhos de generosidade de
teus carissimos parochianos, vem
em respeitoso appello fallar ao povo
dadivoso da Parahyba para este ser
louvavel «desideratum».

De muito boa vontade, se encar-
rega do difficil onus de agenciar es-
tas esmolas, que serão applicado
em o decôro, ornato e esplendor ao
Templo de Deus; para o que tem
resolvido a tornar effectivo seu os-
tento na semana que hoje começa.

Deus abençoe com a melhor e a
suas bençãos a todo que prestar ex-
concurso a esta obra.

Parahyba, 12 de Dezembro de
1897.

CONEGO, FRANCISCO DE ASSIS E AL-
QUEBUQUE. — Vigário da Capitaf.

APOSTOLADOS

do

Coração de Jesus

Avisa-se aos Srs. Directores Locaes
da Associação do Coração de Jesus nas
freguezias do Interior, que em casa do
Rvm, Conego Fernando Lopes e Silva,
encontra-se medalhas do Apostolado
para Zeladores e associados, paten-
tes, diplomas, macnes, bem como
encarrega-se o mesmo Conego de sa-
tisfazer a todo e qualquer pedido na
e servilo.

**OS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO
DE JESUS**

Previne-se aos Srs. Associa-
dos que n'esta typographia actua-
se a venda a importante obra—
Manual da Guarda de Honra—
Ao Oração, Manual do Apostolado
proito, a grande utilidade e
emos.

MENSAGEIRO

do

GORAÇÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em Itú, es-
tado de S. Paulo, um importantissi-
mo Mensageiro do Coração de Jesus
destinado aos interesses do Aposto-
lado.

De grande alcance e summa rele-
vancia, tão importante obra vem dar
nova iniciativa à grande Obra do A-
postolado da Oração. O preço da as-
signatura está estipulado em 5\$000 rs.
annuaes, e quem pretender assignar
—Conego Mensageiro, poderá rigir ao
e Fernando Lopesva, nesta
Capital.

SECRETARIA DO BISPADO

Ultimamente proce-
do de Sedras d'ara, para a compra e o
provinimento das matrizes e Capellas
da Diocese.
Os interessados podem procurar a
sendo offerecida a esportula de 10\$000
réis por cada uma.

FOLHINHAS ECCLESIA

Faço saber
na Secretaria do
pado ja se ac
as folhinhas ec-
siasticas para o
ximo anno de
a razão de 3: 00
devido prover
convenientem e
todas as Matrizes
Capellas filiacs.
Secretaria do B
pado da Parahyba
20 de Novembro
de 1897.

O Secretário Interior

Padre JOSE AZ AGOMES

ANNUNCIOS

UMA

EXCELLENTE OCCASIAO

Praticar o bem de adquirir meritos para a Cáo

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a fundação
bristãs no Congo (Africa central.)

Se desejaes participar dos favores espirituaes seguintes :

1.º Uma lembrança especial, no *Memento* de todas as Mis-
sas que celebrão os Missionarios da Congregação do Coração Im-
maculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do mez
por todos os bemfeitores vivos e mortos a perpetuidade.)

3.º A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne de *Re-
quiem*, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o des-
canso da alma de todos os bemfeitores cujos nomes estão e es-
tarão escrupulosamente inscriptos nos registros da Obra.

Conservae todos vossos SELLOS USADOS, sellos de cor-
reio, de jornaes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes pos-
taes, Cartas Bilhete, Cintas de jornaes e envoltorios que levão
impresso o sello do correio) e enviái estas cousas inteiras aos
agentes da Obra :

« Na Hespanha ao Srn. D. Ramon Rodrigues Estevez,
Presbytero, Calle Mezones 58 Granada.»

« No Brazil ao Srn. D. Luiz Dreux. São Paulo.»

ou directamente a Obra dos Sellos usados. Liège (Belgica.)

Tenha á bondade caro leitor, de propagar esta circular
quandoi lhe seja possivel. Uma as vossas cartas, dae-a aos vos-
sos amigos e relacionados, tratae de procurar o maior numero
de auxiliares e tende a certeza de que Deus recompensará es-
plendidamente vosso caridoso trabalho, porque o que fizerdes
para os pobres infieis do Congo, a fareis para o proprio Deus.
Todos os pedidos de circulares e de mais communicções devem
ser dirigidos ao.

RVM HENRIQUE WALENTIM

Seminario Maior

LIEGE BELGICA

IMITAÇÃO

DE

JESUS CHRISTO

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Ba-
hia e do Rio de Janeiro.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourado e encader-
nado em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indub-
gencia plenaria—«O' bom e dulcissimo Jesus.»

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

ar-se-á um exemplar a quem pagar dez

Já chegou e está exposto á venda o piedoso livro da *Imitação de Je-
Christo e Formulario de Orações*. Além de ser o livro da *Imitação de Je-
Christo* o livro por excellencia de todos quantos têm sido publicados, excee-
das apenas os Evangelhos, succedeu que o traductor brasileiro juntou a cada
tulo um outro de reflexões adaptadissimas do nunca assás louvado mestre da isus
espiritual, o celebre pregador da França, —Padre Bordaoue. Ainda mais: varpit
somo numero de notas referentes ás sagradas Escripturas e outros muitos liv-
notas explicativas sobre pontos, difficeis uns e notaveis outros, e assim tambem
Um excellent Formulario de Oração com quatro diferentes methodos para
vir a Missa e entre estas missas uma de communhão, extrahida do proprio
da *Imitação*, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochianos R-
uos, e duas excellentes taboas de festas moveis, dos jejuns e da abstinencia,
plicasções completas sobre o modo de ajudar a Missa.

**B' venda nas principaes Livrarias do Brazil e
Portugal**

EDITORES

MATTOS CAMINHA & C.

44---RUA DO MARQUEZ DE OLINDA---44

RECIFE